

PLANO DE ENSINO

CURSO:	Mestrado em Administração
DISCIPLINA:	Governança e Sustentabilidade Corporativa
CARGA HORÁRIA:	30 horas
DOCENTE:	
EMENTA:	Origem, concepções e dimensões da governança corporativa. Criação de valor. Avaliação das práticas e processos de governança corporativa. Governança corporativa em empresas familiares. A prática empresarial da sustentabilidade: do nível estratégico ao operacional. Demonstrativos, indicadores e certificados socioambientais.
BIBLIOGRAFIA:	<ol style="list-style-type: none"> 1. ADAMS, R. et al. Sustainability-oriented innovation: a systematic review. International Journal of Management Reviews, v. 18, n. 2, p. 180-205, 2016. 2. ÁLVARES, E. Governando a empresa familiar. Qualitymark Editora Ltda, 2003. 3. AMINI, M.; BIENSTOCK, C. C. Corporate sustainability: an integrative definition and framework to evaluate corporate practice and guide academic research. Journal of Cleaner Production, v. 76, p. 12-19, 2014. 4. BERTELS, S.; PAPANIA, L.; PAPANIA, D. Embedding sustainability in organizational culture: A Systematic review of the body of knowledge, Network for Business. Sustainability. Retrieved from the Network for Business Sustainability, 2010. 5. BROWN, P.; BEEKES, W.; VERHOEVEN, P. Corporate governance, accounting and finance: A review. Accounting & finance, v. 5, n.1, p. 96-172. 2011 6. FRANCO, L. S.; SOARES, S.; DOLIVEIRA, S. L. D.; SANTOS, E. A. D. Companies participation in developing sustainability in local communities: a literature review. Desenvolvimento em Questão, v. 18, n. 53, p. 166-182, 2020. 7. CARMONA, P.; DE FUENTES, C.; RUIZ, C. Análise de divulgação de risco no Relatório Anual de Governança Corporativa utilizando fuzzy-set qualitative comparative analysis. RAE-Revista de Administração de Empresas, v. 56, n. 3, p. 342-352, 2016. 8. CARROLL, A. Corporate Social Responsibility: Evolution of a Definitional Construct. Business & Society, v. 38, n. 3, p. 268-295, 1999. 9. PRUDÊNCIO, P.; FORTE, H.; CRISÓSTOMO, V.; VASCONCELOS, A. Efeito da Diversidade do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva na Responsabilidade Social Corporativa. Brazilian Business Review, v. 18, n. 2, p. 118-139, 2021. 10. CARVALHAL, A. L. DA S.; LEAL, R. P. C. Governança corporativa: evidências empíricas no Brasil. São Paulo: Atlas, 2007. 11. DE OLIVEIRA, J. L.; ALBUQUERQUE, A. L.; PEREIRA, R. D. Governance, Succession, and Formalization of Management in Family Businesses:(re) organizing the role played by

PLANO DE ENSINO

- multi-generation families. **Review of Business Management**, v. 14, n. 43, p. 176-192, 2012.
12. SANTOS, A.; CRISPIM, S.; OLIVA, E.; DORNELLES, M. Códigos de Governança Corporativa dos Países Latino-Americanos: Análise das Práticas da ONU. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 21, n. 6, p. 1-28, 2020.
13. FAMA, E. F.; JENSEN, M. C. Separation of ownership and control. **Journal of Law and Economics**. Chicago, v. 26, n. 2, p. 301-325, 1983.
14. FREITAS NETO, R. M.; MOL, A. L. R. Determinantes dos Papéis dos Conselhos de Administração de Empresas Brasileiras/Determinants of the Roles Boards of Directors Have in Brazilian Companies. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 21, p. 63, 2017.
15. GELMAN, M.; CASTRO, L. R. K.; SEIDLER, V. Efeitos da vinculação de conselheiros ao acordo de acionistas no valor da firma. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 55, n. 3, 2015.
16. GRIFFITH, S. J. **Corporate Governance in an Era of Compliance**. Wm. & Mary L. Rev. 2015.
17. HART, S. L.; MILSTEIN, M. B. Creating Sustainable Value. **Academy of Management Executive**, v. 17. No. 2, p. 56-67, 2003.
18. IBIAPINA, I. R. P.; CUNHA, M. H. S.; PAIVA, M. B. M.; ROMERO, C. B. A. Consumer Myopia: A Cross-Cultural Study about the Attitude and Sustainable Behavior of University Students. **Revista de Administração da UFSM**, v. 13, n. 5, p. 959-976, 2020.
19. JACOBI, P. R.; RAUFFLET, E.; ARRUDA, M. P. Educação para sustentabilidade nos cursos de administração: reflexão sobre paradigmas e práticas. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 12, n. 3. edição especial, p. 21-49. 2011.
20. JENSEN, M. C. Value Maximization, stakeholder theory and the corporate objective function. **Journal of Applied Corporate Finance**, V. 14, No. 3, Fall 2001.
21. JENSEN, M.; MECKLING, W. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. **Journal of Financial Economics**, v.3, n. 4, p. 305-360, 1976.
22. SERRA, S.; LEMOS, K. A Influência da Governança Corporativa e do Auditor na Divulgação sobre Riscos. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 8, n. 3, p. 106-124, 2020.
23. MALLIN, C. A. **Corporate Governance**. 5. Ed. Oxford University Press. 2016.
24. MEDEIROS, W. A.; REZENDE MOL, A. L. Tangibilidade e Intangibilidade na Identificação do Desempenho Persistente: Evidências no Mercado Brasileiro. **RAC-Revista de Administração Contemporânea**, v. 21, n. 2, 2017.
25. MILOSEVIC, Darko. A SURVEY OF CORPORATE GOVERNANCE. **The journal of finance**. v. 52, n. 2. P. 737-741. 2015
26. MIRAS RODRÍGUEZ, M. M. et al. Há Influência do ambiente institucional nas práticas de divulgação de RSC? O papel da governança. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 56, n. 6, 2016.

PLANO DE ENSINO

27. MITCHELL, R. K.; AGLE, B. R.; WOOD, D. J. Toward a theory of stakeholder identification and salience: Defining the principle of who and what really counts. **Academy of Management Review**, v. 22, n. 4, p. 853-886, 1997.
28. NELSON, R. E.; PIMENTEL, T. D. Uma Perspectiva Weberiana para a Governança de Empresas Familiares: Notas a Partir de um Estudo com Empresas Longevas. **Organizações & Sociedade**, v. 22, n. 75, p. 539-560, 2015.
29. PINTO, M. B.; LEAL, R. P. C. Ownership concentration, top management and board compensation. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 17, n. 3, p. 304-324, 2013.
30. SCHALTEGGER, S.; WAGNER, M. Sustainable entrepreneurship and sustainability innovation: categories and interactions. **Business strategy and the environment**, v. 20, n. 4, p. 222-237, 2011.
31. SILVA, R. F. M.; CARMONA, C. U.; LAGIOIA, U. C. T. Risk Relation and the Corporative Governance Practice in the Brazilian Stock Market: an approach according to the portfolio theory by Markowitz. **Review of Business Management**, v. 13, n. 39, p. 175-192, 2011.
32. SILVA JUNIOR, A.; OLIVEIRA MARTINS DA SILVA, P.; RODRIGUES LEITE DA SILVA, Al. Sistemas de valores e implicações na governança corporativa em um grupo empresarial familiar. **Organizações & Sociedade**, v. 20, n. 65, 2013.
33. SOLOMON, JILL. **Corporate Governance and Accountability**. John Wiley & Sons. Copyright. 2020.
34. TEJEDO-ROMERO, F.; ARAUJO, J. F. F. E.; EMMENDOERFER, M. L. Corporate governance mechanisms and intellectual capital. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 19, n. 65, p. 394-414, 2017.
35. WHEELER, D.; COLBERT, B.; FREEMAN, R. E. Focusing on value: Reconciling corporate social responsibility, sustainability and a stakeholder approach in a network world. **Journal of general management**, v. 28, n. 3, p. 1-28, 2003.